

Grupo de Trabalho de Apoio Materno (GTAM)

Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno



Três gerações: Kelly, Marina e o bebê Gabriela. Fotografia de Pili Peña

Volume 6 Número 1,
Publicado três vezes por ano em Inglês,
Espanhol, Francês e Português
Janeiro/Abril 2008

<http://www.waba.org.my/whatwedo/gims/portuguese.htm>

Para assinaturas, mande um email para:
gims_gifs@yahoo.com

Coordenador WABA GTAM: Paulina Smith (Mexico)

Coordenadores adjuntos: Rebecca Magalhães(EUA), Dr.Prashant Gangal (India)

Editores: Pushpa Panadam, Maria(Pili) Peña, Asunção, Paraguai, Rebecca Magalhães(EUA)

Tradutores: Espanhol-Maria (Pili) Peña, Pushpa Panadam y Monica Casis (Argentina);

Francês-Juanita Jauer Steichen, Herrade Hemmerdinger, França

Português: Analy Uriarte, Pajuçara Marroquim, Brasil

Amamentar é um ato de fortalecimento da mulher e as mulheres fortalecidas constroem sociedades saudáveis e educadas

NESTE NÚMERO

GRUPO DE TRABALHO DE APOIO À MÃE – COMENTÁRIOS E INFORMAÇÃO

1. Juntos podemos fazer grandes coisas: Paulina Smith, Coordenadora do GTAM
2. GTAM em dia: Paulina Smith, Coordenadora do GTAM

APOIO À MÃE A PARTIR DE DIFERENTES FONTES

3. La Leche League do Peru: Maria Pili Peña, Paraguai
4. Projeto Hospitalar de conselheiras em aleitamento materno: Ajudando às mães durante o pós-parto em Los Angeles, Califórnia: Alex Sosa, Estados Unidos
- Poema de Miriam Escobar, Conselheira em amamentação, Estados Unidos
5. Capacitação de conselheiras de apoio à amamentação, Penang, Malásia: Deborah Christiansen Lee, Lee Su Li e Julianna Lim, Malásia
6. Respostas das mães aos apoios recebidos: Modia Batterjee, Arábia Saudita
7. Experiências do Clube de mães do Hospital Cruz Vermelha do Paraguai: Cyntia de León, Paraguai

APOIO À MÃE – MÃES AMAMENTANDO CONTAM SUAS EXPERIÊNCIAS

8. Amamentando a Briana e Maiara: Maria Pili Peña, Paraguai
9. Amamentando à libre demanda: Ana Lúcia Dias da Silva Keunecke, Brasil

APOIO AO PAI

10. Como um pai se conecta com seu recém-nascido: Qamar Naseem, Paquistão
11. Projeto de Melhoria da Informação para pais: Peter Briefe, Suécia
12. Atualização do Grupo de Trabalho de Homens (GTH): José Luís Quirós Ab, Costa Rica

NOTÍCIAS DO MUNDO DO ALEITAMENTO MATERNO

13. Identificando ativistas do Aleitamento Materno em todo o mundo: Editoras do Boletim eletrônico
14. Primera Conferência Regional sobre Aleitamento Humano, “Amamentando por uma geração mais sadia”: Anne Batterjee, Arábia Saudita
15. Workshop de Aleitamento Materno e Gênero: Saber Perdes, Afeganistão
16. Amamentação coletiva: Herrade Hemmerdinger y Tania Garcia-Gouix, França
17. Atualização do Centro de Documentação do Código Internacional (CDCI): Annelies Allain, Malásia

RECURSOS DE APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO

18. Menos estresse em meninos/as que foram amamentados e vivem em lares desfeitos: Bill Devin, Estados Unidos
19. Cantigas sobre aleitamento materno: Editoras de Boletim eletrônico
20. O leite materno contém Células Mães: Rede científica da Austrália Ocidental
21. IMPORTANTE: Mapa eletrônico interativo do apoio à Mãe: Paulina Smith, México
22. Pôsteres – Celebrando o ano Internacional do Planeta Terra: Nicole Gigg, Austrália

CRIANÇAS E ALEITAMENTO MATERNO

23. Como se sentem os jovens e crianças maiores em relação ao aleitamento materno? Duas mães compartilham suas histórias:
 - Maria Pili Peña, Paraguai
 - Anne Batterjee, Arábia Saudita

INFORMAÇÃO SOBRE O BOLETIM

24. Visite estes sites
25. Anúncios: Eventos passados e futuros
26. Nossos leitores comentam
27. Informação sobre apresentação de artigos e sobre o próximo número
28. Informações sobre como Assinar/Cancelar sua assinatura do Boletim

GRUPO DE TRABALHO DE APOIO À MÃE – COMENTÁRIOS E INFORMAÇÃO

1. Juntos podemos fazer grandes coisas: Paulina Smith, Coordenadora do GTAM

De maneira pessoal gostaria de compartilhar com vocês minha experiência de trabalho de preparação do material da Semana Mundial da Amamentação, Edição 2008, com um maravilhoso grupo de escritores. Durante o mês de outubro de 2007 foi realizada a identificação das pessoas que estariam dispostas a trabalhar juntas na criação e desenho a respeito do lema da semana: **“Apoio à Mãe: Construindo o sucesso”**, e na definição do texto a ser incluído no calendário de promoção da Semana e o Folheto de Ação. Uma vez formada a equipe, o trabalho teve os seguintes passos: a) encontrar o fio condutor comum entre a mãe que amamenta e as Olimpíadas, b) fazer uma lista dos elementos básicos e importantes, necessários para apoiar a mãe que amamenta, c) elaborar a padronização ouro. A definição da equipe de escritores para a elaboração do folheto de ação foi a primeira tarefa. Rebecca, designada como a escritora chave, estava segura de que o trabalho podia ser realizado com um grupo de escritores e isto ocorreu sem dificuldades.

A equipe trabalhou de maneira inovadora, criativa e respeitosa, escutando ativamente as propostas e desejos dos membros da equipe. O trabalho teve seus avanços com paciência, humor e mútuo apoio demonstrando que *unidos podemos fazer grandes coisas*. Certamente não é por acaso que com esses mesmos elementos podemos alcançar grandes conquistas para a amamentação e o apoio à mãe?

Quisera também compartilhar que minha família teve uma maravilhosa celebração de fim de ano em Hilo, Havaí, onde mora uma de minhas filhas. Meu esposo e eu desfrutamos de nossas filhas e genros e também de nossos netos. O pequeno lan tem agora 14 meses, está mamando e isto é lindo. Dar o apoio que Odette, sua mãe, necessita para continuar tendo uma experiência positiva de amamentação, foi uma maravilhosa experiência.

.....
Paulina Smith , Coordenadora GTAM

Aliança Mundial Pró Aleitamento Materno – Grupo de Trabalho de Apoio à Mãe

E-mail: smithpc@att.net.mx

2. GTAM em Dia: Paulina Smith, Coordenadora do GTAM

Há tantas novidades emocionantes para compartilhar desde o último número do boletim do GTAM! O primeiro e o mais importante é que se está concluindo o folheto de ação da SMAM 2008: **“Apoio à Mãe: Construindo o sucesso”**. A maioria de vocês viram o calendário de lançamento e todos logo receberão o Folheto de Ação. Os coordenadores do Grupo de Trabalho e membros da equipe que têm desenvolvido o conceito de **Círculo de apoio** têm a esperança de que este conceito possa ajudar a todos a ver a importância de apoiar à mãe que amamenta. Oferecendo apoio à mãe que amamenta **TODOS NÓS GANHAMOS**.

Foi atualizada a declaração da Iniciativa Global do Apoio à Mãe* em Amamentação e está pronta para os endossos. Se ainda não endossou, por favor, baixe o formulário do site www.waba.org.my/gims/gims+5.htm A visão do GIMS ressalta a importância do apoio à mãe. *“Toda mulher, independente de suas circunstâncias particulares: residência, idade, etnia, religião, situação econômica, social ou educacional, receberá apoio em aleitamento materno, seja profissional ou social, e receberá a informação, educação, assistência e o estímulo que lhe permita ter uma experiência de amamentação com sucesso”*

A seção do GTAM do site da WABA está em total funcionamento. O GTAM está orgulhoso desta conquista que dará maior visibilidade do apoio a uma mãe. Estamos agradecidos pelo trabalho de equipe entre o Secretariado da WABA e os coordenadores do GTAM. Esta seção do site da WABA está em processo e logo estarão disponíveis histórias de apoio à mãe.

Duas das ações vinda da cúpula, ainda em processo de realização são: **1.) A construção de um mapa eletrônico interativo que permita aos visitantes localizar as organizações de apoio à mãe, 2.) Elaboração de um texto referencial que contenha a compilação dos documentos existentes, em nível nacional e internacional, em relação ao apoio à mãe.

.....
Se você está interessado em ser o contato em seu país, da IGAM e do GTAM, favor envie um e-mail para Paulina Smith: smithpc@att.net.mx, Rebecca: RMagalhaes@Illi.org, Prashant: psgangal@hotmail.com

Nota das Editoras:* A declaração da Iniciativa Global do Apoio à Mãe e o formulário para endossos estão atualmente disponíveis em inglês. Planeje-se traduzi-los em outros idiomas.

**Em relação ao item 1) sobre o mapa eletrônico, favor observar o artigo 21 mais abaixo.

APOIO À MÃE A PARTIR DE DIFERENTES FONTES

3. La Leche League do Peru: María Pili Peña, Paraguai

Em Julho do ano passado conheci Fanny no Hotel Hilton de Chicago. Nós duas estávamos assistindo a Conferência de Aniversário da La Leche League Internacional. A partir dessa grata conversa de uns minutos tive o pensamento de que se concretizava minha sonhada viagem ao Peru, definitivamente queria ter a oportunidade de conhecer melhor a Fanny e seu trabalho na La Leche League.

Visitei o Peru em Outubro de 2007 e esse sonho se tornou realidade. Fui muito bem recebida pela Fanny e sua família. Tive o prazer de conhecer seus amorosos filhos, vestidos para o Halloween, e seu incrível esposo.

Fanny é mãe de Izia, de 11 anos, e de Loic, de 5 anos. Foi depois do nascimento de Loic, seu segundo filho, que Fanny sentiu a necessidade de buscar material de leitura sobre amamentação. Como não encontrou nenhum livro nas livrarias locais, se comunicou diretamente com uma livraria do Chile e lhe enviaram uma cópia do livro *A Arte feminina de Amamentar*. Conta Fanny que ficou presa ao livro desde o início, já que o livro era reflexo de tantas coisas que ela passava e acreditava em relação à amamentação e à maternidade. Lembra Fanny que na semana seguinte de ter o livro, foi convidada para uma reunião de um grupo de aleitamento materno. Qual não foi sua surpresa ao encontrar Alison, que já era há vários anos a única líder da La Leche League do Peru, com o mesmo livro em suas mãos. A partir de então, Fanny e Alison não deixaram de estar em contato uma com a outra, e hoje estão há anos trabalhando juntas de maneira dinâmica e eficiente.

A LLL Peru apóia às mães de diferentes maneiras.

Fanny é líder da La Leche League (LLL) desde 2004 e trabalha com Alison, que é co-fundadora da LLLPeru. Ambas facilitam 2 grupos de apoio, um em La Molina e outro em Miraflores. Aproximadamente 30 mães assistem regularmente a cada grupo.

Além do apoio direto a estas mães nas reuniões, Fanny e Alison oferecem ajuda por internet, respondendo aproximadamente 110 e-mails por mês e também coordenam um fórum com mães membros da LLLPeru, que conta com aproximadamente 84 membros inscritos. Também apóiam às mães através de visitas domiciliares e chamadas telefônicas.

Desde 2006, a LLLPeru coordena o Concurso Nacional de Fotografias de Aleitamento Materno. O último concurso realizado foi em Agosto de 2007 e receberam 258 contribuições. O tema escolhido, em consonância com o tema da Semana Mundial de Aleitamento Materno foi: "Aleitamento Materno: Na 1ª hora – Salva UM milhão de bebês!" Este concurso foi realizado com o auspício da UNICEF Peru, Ministério da Saúde, Ministério da Mulher e de Desenvolvimento Social.

As melhores fotos selecionadas foram partes de uma exposição pública durante todo o mês de Agosto, em Lima. A partir do ano 2007 a exposição se tornou itinerante e foi exposta em Cuzco e suas províncias, e em outros lugares do interior do país.

As fotos vencedoras do Concurso de cada ano são posteriormente exibidas em um calendário-quadro colorido, de tamanho 40 x 30 cm, disponível no local para a venda.

Como se todo o trabalho voluntário mencionado não fosse suficiente, Fanny e Alison também participam, uma vez por mês, da Bio Feira que se realiza aos sábados pela manhã em um bairro do centro de Lima. Durante esta feira, põem à venda carregadores de bebês, bolsinhas para extração de leite, adesivos, folhetos, etc. Mas principalmente, utilizam este tempo para responder consultas de amamentação das mães que participam da feira ou que peçam um encontro de hora marcada antecipadamente.

Só posso dar Felicitações a Fanny e Alison por seu maravilhoso trabalho. O bom é que logo uma nova mãe se unirá a elas e poderá apoiar e talvez até ampliar o árduo trabalho que ambas há anos realizam juntas. Finalmente, adaptando uma frase dita na Cúpula Mundial de apoio à mãe, compartilho com vocês o seguinte pensamento expresso no dito evento: "Em algum lugar do Peru estarão os bebês muito agradecidos pela tarefa que estão realizando".

•••••
María Pili Peña, Conselheira da LLL Paraguai, Coordenadora de Parhupar, Mãe de 5 filhos que foram amamentados.

4. Projeto Hospitalar de conselheiras em Aleitamento Materno: Ajudando às mães durante o pós-parto em Los Angeles, Califórnia: Alex Sosa, Estados Unidos

Tributo às Conselheiras em Amamentação

Companheiras mestras em amamentação; conhecedoras do ouro líquido; empreendedoras trabalhadoras; amorosas mães.

Quanto bem tem feito à sua comunidade, bebês bem alimentados.

Têm enfrentado e superado o hábito de mamãe ao dizer meu bebê não ficou satisfeito.

E ele lhe responde, o leite materno de seu peito já está, e se o ama dê desde já, muito leite terá, e seu bebê uma criança sadia será.

Vocês conselheiras benditas partirão, mas não esquecida por uma e outra mamãe serão.

Vencedoras de bicos, mamadeiras, gogós e chupetas, de muitas maneiras lhes chamam.

A humanidade agradecida estará pelas mulheres e homens de amanhã.

O poema anterior foi escrito por Miriam Escobar, Conselheiras de amamentação de um hospital portuário do Centro Médico de UCLA, Torrance, Califórnia, Estados Unidos.

Miriam é parte do grupo de 13 conselheiros de aleitamento materno de um projeto hospitalar de Monitores em aleitamento materno. Ela oferece educação e apoio de mãe para mãe às puérperas do hospital.

Desde o início no ano de 2003, em Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos, o projeto tem oferecido serviços de apoio ao aleitamento materno em 3 hospitais de Los Angeles e tem ajudado a 10.000 mulheres de baixa renda, anualmente. As conselheiras de amamentação são mães que tiveram uma extensa experiência pessoal de amamentação e desejam ajudar a outras mulheres a fazer a diferença na comunidade. As conselheiras são capacitadas por uma Consultora internacional (IBCLC) que estende a capacitação com base nas experiências pessoais das mães, de modo tal a formar conselheiras que possam oferecer educação individualizada, precisa e prática; oferecer apoio às mães, de maneira pessoal em contato direto junto ao leito de internação pós-parto e por telefone, como continuação, durante o período imediato do pós-parto.



Participantes do Projeto Hospitalar de conselheiras de Aleitamento Materno, Los Angeles, Califórnia. Fotografia enviada por Alex Sosa.

Este projeto alcança os serviços do programa Materno-infantil (WIC), que é oferecido através dos projetos de saúde do Sul de Los Angeles, uma divisão dos serviços de saúde comunitária do Instituto de Investigação Biomédica de Los Angeles do Centro Médico portuário de UCLA, em Los Angeles. A meta do projeto é promover o bem-estar e a saúde infantil através da educação e apoio às mães e a capacitação a nível profissional das enfermeiras nos hospitais.

.....
Alex Sosa, Lic. em Enfermagem, Coordenadora do projeto Programa hospitalar de conselheiras em amamentação, Projetos de Saúde do Sul de Los Angeles, do Instituto de Investigação Biomédica de Los Angeles do Centro Médico portuário de UCLA, Estados Unidos.

E-mail: asosa@slahp.org

5. Capacitação de conselheiras de apoio à amamentação, Penang, Malásia: Deborah Christiansen Lee, Lee Su Li e Julianna Lim, Malásia

No final de Novembro de 2007, pela primeira vez em Penang, a WABA realizou uma capacitação de 24 horas implementada em 5 dias, de conselheiras em amamentação. A capacitação esteve a cargo de Sue Saunders, membro sênior da Associação Internacional de consultores de aleitamento materno, (ILCA), do Reino Unido. Nove mulheres lactantes e uma avó participaram do curso.

Deborah:

Quando participei da capacitação sobre aleitamento materno estava grávida de nove meses. Como mãe de uma criança de 2 anos que havia mamado por 18 meses, me sentia muito segura do que sabia sobre o assunto. O curso foi uma revelação. Aprendi tantas coisas. Com certeza vou recomendar este curso a outras mulheres que estejam esperando bebês.

Felizmente para mim, todas as outras mães que fizeram o curso foram pessoas maravilhosas e inteligentes, assim é que, entre todas, não deixamos perguntas sem respostas. A todas nos comoveu o DVD que vimos sobre “busca espontânea ao peito”, onde o bebê recém-nascido é posto imediatamente sobre o corpo de sua mãe, e ele sozinho chega até o peito, encontra o mamilo e começa a mamar. Assegurei-me de solicitar contato pele a pele quando nasceu meu segundo filho (um dia após terminar o curso).

Sinto-me felizada de ter podido assistir a esse curso, e fortalecida. O curso me ensinou muitos fatos importantes a ter em conta, tais como o tamanho do estômago do bebê nas diferentes idades e o contato entre o mamilo e o nariz demonstrado com a lição prática com um globo. Outros interessantes conhecimentos também foram oferecidos por nossa instrutora, por exemplo,

o fato de que na África as avós estão começando a relactar aos bebês, devido à alta taxa de mortalidade materna relacionada com o HIV/AIDS. A Natureza é assombrosa!

Minha amiga teve seu bebê seis semanas depois de meu parto. Com base em minhas experiências pessoais e os fatos e dados que aprendi no curso, fui capaz de oferecer-lhe melhor ajuda e apoio.

O grupo de mães que formamos desde que assistimos ao curso converteu-se em um meio de apoio social. Temos criado uma página na internet e uma lista no servidor onde compartilhamos os problemas e encontramos as soluções. Também estamos convidando a outras mães para que se unam a nós para difundir a mensagem “Dar peito é melhor”.

.....
Deborah Christiansen Lee, mãe de 2 filhos de 2 anos e 5 meses, e de um mês.
E-mail: debzndave@hotmail.com

Su Li:

Quando amamentei minha filha mais velha enfrentei muitos desafios. Em parte foi devido à falta de apoio no hospital, de meus amigos e da comunidade. Portanto, quando tive minha segunda filha procurei ajuda. Tive a sorte de receber a visita de Sue Saunders, uma consultora do Reino Unido, que compartilhou comigo abundante informação prática.

Após várias conversações, Sue se deu conta que as mães necessitavam de uma capacitação para incrementar seus conhecimentos e superar os desafios. Graças a sua condução, assisti ao curso de capacitação em aconselhamento e adquiri conhecimentos importantes sobre aleitamento materno. Agora posso compartilhar estes conhecimentos com outras mães que necessitam de ajuda e tenho a esperança de que mais mães recebam a bênção de poder amamentar com êxito.

.....
Lee Su Li, mãe de Nicole, 2 anos e de Ráchela, 3 meses, atualmente mamando.

Su Li trabalhava fora de casa em tempo integral, mas atualmente tem seu negócio em casa. Seu esposo apóia sua gestão em favor da amamentação de seu bebê.

E-mail: sulilee173@gmail.com

Nota: Na WABA estamos encantados por ter concluído com sucesso nossa primeira capacitação de conselheiras em aleitamento materno. Este grupo de mães entusiasmadas foi formado com mães de diferentes grupos de Penang. Uma mãe veio de Sungai Petani, um povo localizado no continente a uma hora de carro a partir da ilha de Penang. A capacitação foi realizada num colégio para crianças especiais, ambiente com condições seguras para as crianças, o que teve um resultado fantástico. Todas as mães trouxeram seus bebês consigo. Os almoços e lanches foram compartilhados e cada uma compartilhava o que trazia. Atualmente temos um grupo central capacitado e com muita vontade de continuar o trabalho. Nossa instrutora Sue também ofereceu idéias e conselhos práticos sobre como organizar e promover atividades com base nos novos conhecimentos e habilidades adquiridas. Esta é um bom sinal de que haverá melhoras para as mães de Penang.

Julianna Lim-Abdullah, Coordenadora do departamento de Mãe, Pai e Comunidade do Secretariado de WABA, Penang, Malásia.

6. Respostas das mães aos apoios recebidos: Modia Batterjee, Arábia Saudita

Esta mensagem veio de uma mãe depois de uma sessão de aconselhamento: “A vida se tornou mais fácil desde que incorporei suas idéias na amamentação de meu bebê. Muito obrigada e que Deus a abençoe”(Hadeel, 2006).

Outra mãe disse: “Estou tão contente porque finalmente a gente está tomando conhecimento sobre aleitamento materno e parto, gravidez e puerpério”.



Capacitação de conselheiras de apoio à amamentação, Penang, Malásia: Deborah Christiansen Lee, Lee Su Li e Julianna Lim, Malásia.

Modia Batterjee, Enfermeira de uma pequena clínica no Centro de Recursos de aleitamento materno e de conscientização em saúde da mulher, onde acontece suas sessões de aconselhamento.

E-mail: modiab73@gmail.com

7. Experiências do Clube de Mães do Hospital da Cruz Vermelha do Paraguai: Cyntia de León, Paraguai

A criação do Clube de Mulheres do HCV surgiu como resposta à necessidade de ter um grupo de apoio à amamentação como se recomenda no passo 10 da Iniciativa Hospital Amigo da Criança e da Mãe: *“Promover a criação de grupos de apoio à amamentação e referir estes às mães”*. Este grupo está organizado pelo hospital, mas tem apoio da La Leche League através de duas líderes.

No começo, tropeçamos com algumas dificuldades para desenvolver as aulas; uma é que as mães estão esperando o momento para seus bebês serem atendidos pelos médicos, e às vezes, estão mais atentas ao chamado da enfermeira do que o que se diz na aula. Mas como vêm para consultas, assistem muitas mães às reuniões, e esta é uma forma para que as mesmas saibam da existência do grupo, e se possa ajudar ao mesmo tempo, caso o necessitem.

Outro inconveniente é que não tem continuidade na assistência das mães ao grupo, são poucas as mães que procuram as reuniões várias vezes, quase em sua maioria são mães que assistem pela primeira vez, mas há algumas mães que já estão começando a procurar, não para o controle médico de seus bebês, mas porque querem participar da reunião. Esta é uma boa notícia!

Outro obstáculo que deparamos é que as mães custam a falar e compartilhar suas experiências entre os presentes, mas à medida que a reunião avança, sempre há alguma mãe que começa a contar sua vivência e isto faz com que pouco a pouco o grupo vá se soltando e animando a contar também suas experiências.

Como é um grupo organizado pelo pessoal de saúde do Hospital, quando os médicos ou outros profissionais falam ao grupo, o fazem “dissertando” e as mães só escutam, e para os profissionais é estranha a maneira como nós dirigimos a reunião, mas logo se dão conta de que as mães necessitam apoio além de informação para dar de mamar com sucesso, e começam a valorizar a importância de se comunicar com as mães de uma forma mais calorosa.

Procuram as reuniões mães em diferentes etapas da maternidade, em sua grande maioria são mães primíparas com bebês de dias. Também assistem mães de bebês um pouco maiores, inclusive algumas mães de bebês que já engatinham ou dão seus primeiros passos, e também algumas grávidas.

O pessoal de saúde prefere que assistam a reunião somente os bebês que mamam, porém nós não vemos inconvenientes em que todas assistam porque consideramos que inclusive aquelas mães que não dão de mamar podem aprender para seu próximo bebê e que analisando as circunstâncias que as levaram a deixar a amamentação, todos podemos tirar proveito evitando cometer os mesmos erros e corrigindo as práticas inadequadas e crenças errôneas. Por tais motivos, tratamos que todas as mães se sintam bem-vindas e de criar um ambiente de aceitação e respeito para todas as mães. Assim, algumas mães que quase já não davam de mamar se sentem animadas a continuar tentando e inclusive a tentar reverter a situação e conseguir com que seus bebês mamem mais.

Assim é como as mães vão aprendendo de outras mães através do que escutam e do que vêem, inclusive aproveitamos e lhes mostramos a correta posição do bebê para mamar enquanto estão amamentando e assim aprende não apenas a mãe em questão, mas também todas as outras. Outros temas que sempre surgem são: a introdução de sólidos (existe a crença de que a amamentação já não é importante quando o bebê começa a comer), e o de mãe trabalhadora, já que muitas mães não sabem como conciliar o trabalho fora de casa e amamentar ao mesmo tempo.

Também é muito importante a contribuição que fazem os pais e as avós com seus comentários, pois sabemos que para uma amamentação com sucesso o apoio da família é fundamental e também assim a informação é adquirida não apenas pela mãe, mas também pelos outros membros da família.

Acredito que a existência deste tipo de grupos de apoio à amamentação (apesar das dificuldades para colocá-lo em atividade), é de vital importância nos hospitais, porque as mães não só necessitam conselhos médicos, mas também um lugar onde sejam estimuladas a dar o peito a seus bebês, onde seja dito que o que elas estão fazendo é importante e que se sintam valorizadas e ouvidas, onde esclareçam suas dúvidas, e que dêem apoio para que as mães possam superar os desafios que se apresentem durante a amamentação e assim conseguir que as mães amamentem por mais tempo e com mais sucesso.

.....
Cyntia León, Conselheira da La Leche League do Paraguai, mãe de 4 crianças, de 2, 5, 8 e 11 anos.

E-mail: cyntialeon_o@hotmail.com

8. Amamentando a Briana e Maiara: Maria Pili Peña, Paraguai

Anos atrás conheci Elisângela em um curso de mestrado na Argentina. Eu ia ao curso do Paraguai e ela do Peru. Durante o curso, compartilhamos muito tempo juntas, e em pouco tempo nos tornamos muito amigas. Parte do tempo eu lhe falava de temas como a maternidade com apego, parto humanizado, e é claro, de aleitamento materno. Elisa então, era solteira e estes temas lhe eram muito distantes. Até lembro que uma vez me disse: te confesso amiga que ainda não sei se quero ser mãe e se o faço, não me pareceria má idéia uma cesariana e penso que existem boas fórmulas para bebês...

Durante o curso, quando falamos de nos visitar, lhe disse, sem pensar muito, que seguramente o faria...quando ela tivesse um filho, pensando que tinha muitos anos para economizar para esta viagem...

Passaram apenas um par de anos desde então. Um ano atrás, Elisângela me telefonou e a primeira coisa que disse foi: "Não sei como você fará, mas terá que vir em 8 meses...estou grávida.

Efetivamente, não sei bem como as coisas aconteceram, mas visitei minha amiga no Peru em Outubro do ano passado. Foi uma grata surpresa encontrar a minha amiga, no meio da noite, com seus bebês de 45 dias, colocados ao peito. Sim,... não apenas teve um bebê, mas teve gêmeas. Entretanto, logo, separou as meninas do peito, acomodou uma em seus braços e começou a dar fórmula. Seu esposo fez o mesmo com o outro bebê.

Estive 3 dias acompanhando minha amiga e sua família. Aos poucos, fomos conversando, falando, retomando esta velha sensação de proximidade de amigas. Desde o princípio me disse que não tinha leite suficiente, que achava extremamente incômodo dar de mamar, e particularmente dar de mamar as duas de uma vez. Também em pouco tempo me dei conta de que os bebês não dormiam mais que 30 minutos corridos, durante o dia ou à noite e eram evidentes as olheiras nos rostos dos pais. Apesar do charmoso lugar onde moravam, me havia contado também que os bebês ainda não tinham saído de casa para evitar resfriados.

Um a um, fomos falando de todos os temas. Sendo a prioridade aumentar sua produção de leite, lhe convenci a tentar colocar as crianças juntas no peito. A primeira vez foi um desastre, ambas choravam e estavam mal acomodadas. Sem render-me, estudei um pouco a situação, e com um argumento matemático (minha amiga é engenheira), lhe expliquei que se usássemos nas costas uma almofada de 10 cm, as meninas poderiam estirar suas perninhas e não estariam incomodadas.

Com essa mesma racionalidade, fui argumentando vários temas, como a impossibilidade de não ter leite quando tem adequada sucção; o pranto evidentemente ocasionado pela prisão de ventre de uma das crianças, e não por fome precisamente; os benefícios de passear com as crianças quando se tem a proteção imunológica que oferece o leite materno; a confusão possível da prática paralela da mamadeira e o peito, etc.

Ao término da minha breve estadia, tive várias satisfações, por exemplo, a surpresa de minha amiga por ver gotejar leite em ambos os peitos; a satisfação que se via em seu rosto por haver encontrado a posição mais cômoda para dar de mamar as duas de uma vez, várias vezes ao dia; a nova confiança que surgia nela ao ver aumentar rapidamente sua produção de leite.

O mais lindo de minha breve visita foi um passeio que compartilhei com minha amiga enquanto as crianças dormiam comodamente no carrinho duplo, caminhando pausadamente no caminho próximo a murada, com uma paisagem maravilhosa ao fundo, o oceano, as rocas, a areia, os pássaros.

Não tenho idéia de quanto tempo mais seguiram amamentando Briana e Maiara. À situação especial de amamentar gêmeas, se soma o fato de que a mãe terá que retornar logo ao trabalho. Entretanto, estou segura, que graças à nova confiança que teve minha amiga em si mesma e em sua capacidade de produzir leite para as princesas, as crianças começaram a receber muitas gotinhas e jorrinhos de leite por dia, muitos ml talvez, de leite materno por dia.

Neste caso, creio que o nome que faz anos uma amiga da LLL deu ao leite materno, é justamente o termo mais apropriado para denominá-lo...o nome era "ouro líquido". Talvez as gêmeas não tenham mamado de maneira exclusiva ou por muito tempo, mas, entretanto, as gotinhas de leite que receberam ou continuam a receber, foram verdadeiramente gotinhas de ouro líquido, em dose dupla!

Artigo escrito por Pili Peña sobre a experiência de Elisângela Cardozo Welles.

Elisângela é mãe de Briana e Maiara, que nasceram em 4 de setembro de 2007. Ela é engenheira industrial, vive em Punta Hermosa, mas trabalha em Lima. Está casada com Flávio Caporali.

E-mail: ecardoso@befesa.abengoa.com

Nota: * O termo “Ouro Líquido” é do livro de Waleska Porras, Líder da LLL Costa Rica em seu livro de aleitamento materno, “ Em busca do ouro líquido.”

Comentário de Pili: Mesmo a mãe tendo voltado a trabalhar em Novembro, no final de Janeiro 2008, Briana e Maiara continuavam mamando com sucesso.

9. Amamentando à livre demanda: Ana Lúcia Dias da Silva Keunecke, Brasil

Durante minha gravidez nunca ouvi falar sobre amamentação à livre demanda. Pensava que os bebês tinham horas específicas para mamar, dormir, acordar e chorar. Pensava que minha filha dormiria em seu próprio quarto desde o primeiro dia de vida. Uma amiga mudou minha maneira de pensar, e como!

Foi enquanto me preparava para a maternidade que escutei o termo amamentação à livre demanda pela primeira vez, dito por *Analy. Pareceu-me interessante a idéia de amamentar dessa maneira. Quando nasceu Sofia, **Vilma carinhosamente me ensinou sobre amamentação à livre demanda e me disse que seria mais fácil para as duas, se minha filha estivesse na cama comigo, pois não precisaria me levantar para amamentá-la à noite.

Pensei bastante sobre este termo, já que eu mesma me alimento quando tenho fome, sem horários rígidos, assim deveria ser para meu bebê também, sendo ela tão pequena. Seria um gesto de amor e respeito por Sofia deixá-la mamar à livre demanda.

Durante os primeiros dias me dei conta da necessidade de Sofia de sugar e de estar comigo. Decidi que não usaria chupeta. Ao pensar que a vida de Sofia esteve unida a minha através do cordão umbilical, me dei conta de que seria brutal estabelecer um horário rígido, impondo horários para ela estar junto a mim. Pensei que os bebês têm seu próprio ritmo e estabelecem sua rotina quando se sentem seguros.

Como muitas mulheres hoje em dia, eu também tive que retornar ao trabalho. De fato, o fiz no dia em que a Sofia nasceu. Escrevi petições no computador enquanto ela mamava. Com 15 dias de vida, ela já tinha ido ao Fórum comigo duas vezes (no carregador de bebês e mamando o tempo todo), e com 20 dias me acompanhou a uma audiência.

Sabendo que o assunto das audiências pode ser pesado e desenvolver-se em um ambiente tenso, comecei a extrair meu leite quando Sofia tinha uma semana de vida. No começo foi uma tortura, extraía 20, 30 ml, no máximo 40 ml por vez, às vezes um pouco mais usando a bomba extratora durante a madrugada. Bebia muita água e pensava em minha filha enquanto me extraía o líquido sagrado.

Na primeira vez que não pude levá-la comigo, tomou o leite que deixei utilizando um copinho. Como gostou! Não o recusou e até reconheceu meu leite. A Dona Cida, o anjo que me ajuda a cuidar de minha filha, que nunca deu mamadeira a nenhum de seus 6 filhos, doava leite, e dava leite para eles no copinho. Então foi fácil, e até hoje Sofia nunca usou mamadeira ou chupeta.

Dei de mamar exclusivamente por seis meses e à livre demanda. Quando eu saía, era para dar leite a hora que ela quisesse. À livre demanda no copinho também! Para isso, a cada dia me extraía o leite para o dia seguinte. Raramente tive que conservá-lo por mais de um dia. E sempre fiz assim.

Nas vezes que foi possível levei Sofia comigo, de carro, trem, metrô ou ônibus: o meio que fosse, ela estava ali, no carregador de bebês, se acordando, mamando e dormindo...nunca me privei de amamentá-la nem sequer em público. Era mais prático: nada de mamadeiras, esquentar o leite, carregar lata de leite, esterilizar, etc.

As noites eram fáceis, ela estava ao meu lado, mamava e logo dormíamos. Meu esposo me disse que muitas vezes via Sofia mamar enquanto eu dormia, nem sequer dava conta do que eu fazia.

Quando Sofia tinha 10 meses, almoçava e jantava, comia frutas, tomava sucos e leite materno. Quando ela não estava comigo tomava leite extraído, no copinho duas vezes por dia. Depois das 5 horas da tarde, quando estava junto a ela, mamava, brincava, comia e dormia. Quando ela estava bem (sem dentes nascendo, sem gripe) acordava por volta de 1 hora da manhã, mamava uns 15 minutos e voltava para o berço (junto a minha cama). Depois voltava a acordar às 6 horas da manhã, ia para minha cama onde ficava mamando e brincando até as 9 horas, quando Cida chegava e nos separava um pouquinho para eu ir trabalhar.

Nos finais de semana ela mamava mais, já que estávamos juntas. Mas se ficava com minha mãe, ou meu esposo, ou meus enteados, ficava muito bem, e às vezes nem lembrava de mamar...

Minha filha é hoje ativa, muito independente, alegre, brincalhona, porque os tempos dela são respeitados.

.....
Ana Lúcia Dias da Silva Keunecke, 33 anos, advogada e mãe de Sofia, que nasceu em 4 de agosto de 2006, e madrasta de Marina de 16 anos e Maurício de 19 anos, há 9 anos.
E-mail: anakeunecke@terra.com.br

Nota das Editoras: **Este artigo foi enviado por Analy Uriarte do Brasil, que também trabalha na versão para o português deste boletim.*

*** Vilma Nishi, parteira com mais de vinte anos de experiência, assistiu ao parto domiciliar de Ana Lúcia.*

Nota das Editoras: *Se você amamentou ou está amamentando seu bebê, ou se conhece alguém que está amamentando, por favor, compartilhe a experiência conosco.*

APOIO AO PAI

10. Como um pai se conecta com seu recém-nascido: Qamar Naseem, Paquistão

Existem muitas formas de um pai se conectar com seu recém-nascido. Em especial, pais de primeira viagem precisam ser estimulados a darem colo a seus bebês pois é comum sentirem dúvidas em relação a como fazer isso. Levar o recém-nascido até a mãe na hora da mamada é uma ótima maneira de mostrar ao bebê que o pai pode, de fato atender suas necessidades. O bebê terá a consciência de que o pai é um meio-de-transporte até o alimento.

Considerando que a sobrevivência de uma família na atual conjuntura econômica pode ser um desafio, a economia realizada em função do aleitamento materno beneficia tanto o pai quanto a mãe. A receita familiar rende um pouco mais quando não é necessário comprar leites artificiais, e os bebês que são amamentados geralmente têm menos problemas de saúde, resultando em menos gastos médicos. Alguns sentem que não podem se dar ao luxo de amamentar. Um bebê sadio significa também um bebê mais feliz e portanto, menos noites longas acordados com um bebê doente ou de mau humor.

O apoio do pai do bebê pode contribuir para o sucesso da relação de aleitamento materno entre a mãe e o bebê. O pai pode evitar que a mãe desanime, rejeitar comentários negativos dos amigos e parentes, ajudar a acalmar um bebê inquieto, e dar alimento e bebida à mãe enquanto ela amamenta. Fundamentalmente, o pai do bebê pode lembrar a nova mãe que amamentar é uma das coisas mais importantes que ela pode fazer para dar a seu bebê um bom começo na vida.

"O aleitamento materno é valorizado e o casal que amamenta é sustentado graças ao apoio amoroso, à ajuda e à companhia do pai do bebê. A relação especial entre o pai e seu bebê é um elemento importante para o desenvolvimento da criança desde a mais tenra idade."

.....
O artigo anterior foi retirado do Boletim da Aliança White Ribbon, Volume 4, Num. 3 de Setembro de 2007, chamado: Iniciativa dos Homens da WABA (**WABA Men's Initiative**). Escrito por Qamar Naseem, Coordenador do grupo de trabalho de Homens da WABA. Ver informação sobre a iniciativa no site: <http://www.waba.org.my/whatwedo/mensinitiative/index.htm>

Para ler o artigo completo faça download aqui:

http://www.waba.org.my/men/articles/news/wra_newsletter.pdf

E-mail de Qamar Naseem: bveins@hotmail.com

11. Projeto de Melhoria da Informação para Pais: Peter Briefe, Suécia

Em outono de 2007, o centro de saúde materno infantil da região de Goteborg iniciou um grande projeto com a esperança de oferecer mais informação aos pais durante o período de transição à paternidade; concretamente, durante o ano que começa após o nascimento do primeiro filho de um homem. O projeto está sendo implementado atualmente em colaboração com uma organização chamada *Män för jämställdhet*, Rede de Homens pela Equidade de Gênero. O tempo de implementação do projeto será de 18 a 24 meses.

Como parte deste projeto, estou escrevendo um livro-guia para homens, que servirá para a educação dos pais. Este livro, um guia prático, contém conhecimentos básicos existentes (principalmente de fontes científicas) e instruções sobre como facilitar grupos de pais.

Parte do conteúdo do livro inclui:

- As experiências de pais nesse período da vida deles.
- O que focar e conselhos sobre como lidar com situações comuns
- Como a mulher está ou o que ela provavelmente sente durante essa fase, tanto fisicamente quanto em sua mente

- A relação entre pais, o pai e a mãe, como uma equipe
- O desenvolvimento do feto e do bebê
- Os benefícios do aleitamento materno
- A visão das empresas a respeito das licenças maternidade e paternidade
- O papel do pai, de modo geral

As indicações de como facilitar o grupo de pais tratará de pontos como: tópicos a serem cobertos em cada grupo, como lidar com situações de grupo (combinando discussões e apresentações), além de conselhos sobre exercícios, anedotas e histórias úteis.

.....
 Peter Breife vive em Göteborg, Suécia. Ele é pai de dois filhos, de 15 e 10 anos, que foram amamentados por quase 3 anos cada um. Ele é músico e psicólogo. Desde 1994 ele vem trabalhando em várias organizações que dão apoio a homens e pais, como o grupo “Crise & Atividades de emergência de Gothenburg”, Centro de saúde regional de Västra Götaland, Serviços Sociais de Partille, e Universidade de Gothenburg em pesquisa sobre os aspectos da paternidade.

Email: peter.breife@comhem.se

12. Atualização do Grupo de Trabalho de Homens (GTH): José Luís Quirós Ab, Costa Rica

Na América Latina o grupo de trabalho de homens, em colaboração com RUMBA, está trabalhando na elaboração de uma folha de atividade para homens, onde a ênfase é na equidade de gênero e o apoio às mães e bebês nas áreas de nutrição e cuidados. Também estamos trabalhando com o Secretariado da WABA e o GTAM no desenvolvimento de um mapa eletrônico interativo que contenha informação sobre grupos de apoio de mães e sobre organizações de apoio à mãe no mundo inteiro.

.....
 Lic. José Luis Quirós Ab, Escritório de coordenação regional do IBFAN. Membro de RUMBA, Costa Rica
 E-mail: josequirosr@yahoo.com Site: www.rumbalac.org

A Iniciativa Global de Apoio ao Pai (IGAP) foi lançada durante o II Fórum Global de Arusha, Tanzânia, no ano de 2002, para apoiar aos pais de crianças amamentadas.

Em Outubro de 2006, em Penang, Malásia, nasceu a Iniciativa dos Homens. Para mais informação sobre esta iniciativa ou para participar, por favor escreva para os coordenadores adjuntos:

Per Gunnar Engblom pergunnar.engblom@vipappor.se, Ray Maseko rmaseko@realnet.co.sz ou aos responsáveis regionais:

Europa - Per Gunnar Engblom pergunnar.engblom@vipappor.se

África - Ray Maseko maseko@realnet.co.sz

Sul da Ásia - Qamar Naseem bveins@hotmail.com

América Latina e Caribe, Arturo Arteaga Villaroel arturoa36@hotmail.com ou visite o endereço do site:

<http://www.waba.org.my/men/index.htm>

Nota das Editoras: *Se você é um pai que apóia o aleitamento materno ou conhece alguém trabalhando num grupo de apoio de pais, por favor conte-nos sua história.*

NOTÍCIAS DO MUNDO DO ALEITAMENTO MATERNO

13. Identificando ativistas do Aleitamento Materno em todo o mundo: Editoras do Boletim Eletrônico

Muitas pessoas no mundo inteiro estão trabalhando com dedicação para apoiar as mães em suas experiências de amamentação. Quem você conhece em seu país, sua região, sua cidade ou seu bairro, que trabalha com afinco e entusiasmo na promoção, proteção e apoio do aleitamento materno? Por favor escreva sobre essa pessoa e mande seu artigo para nosso boletim. Este reconhecimento público será uma surpresa maravilhosa para ele ou ela. Esperamos receber artigos sobre ativistas de todo o mundo. Muito obrigado!

Favor enviar para: pushpapanadam@yahoo.com ou vapena@pla.net.py

14. Primeira Conferência Regional sobre Aleitamento Humano: “Amamentando por uma geração mais sadia”: Anne Batterjee, Arábia Saudita

Em 14 e 15 de Novembro de 2007, mais de 500 trabalhadores de saúde, mães e pessoas interessadas juntaram-se no Auditório do Hospital Al Baraha de Dubai nos Emirados Árabes Unidos, para a celebração da primeira conferência de todos os tempos, sobre Aleitamento Humano realizada na região do Golfo. Com o apoio do Ministro de Saúde, Dr.



Anne Batterjee mostrando o prêmio recebido durante a conferência por suas Atividades em apoio ao Aleitamento Materno na região.

Humaid Al Outami e uma agenda variada e informativa com conferências e *workshops* que congregaram participantes de mais de 17 países, o encontro promoveu dessa maneira, a aprendizagem, inspirando e permitindo a divulgação de conhecimentos.

Uma distinta lista de conferencistas internacionais encarregaram-se de cobrir a maioria dos tópicos sobre aleitamento materno. Entre eles estiveram: Ted Greiner (Estados Unidos), Elisabeth Hormann (Alemanha), Alison Linnecar (Suíça), Elisabeth Sterken (Canadá), Dr. Azza AbuFadl (Egito), e Elaine Cote (Suíça).

O comitê organizador conseguiu congregiar as pessoas do golfo e membros importantes do movimento global de aleitamento materno para destacar a Estratégia Global de Alimentação do Bebê e da Criança Pequena, (Assembléia da OMS; 2002). As conferências foram seguidas de *workshops* sobre assuntos como: tabelas de crescimento, método mãe canguru e proteção à maternidade. Os *workshops* estavam cheios com mais de 100 participantes em cada um.

Os patrocinadores foram cuidadosamente selecionados para garantir que este evento não fosse usado para a promoção de métodos inaceitáveis de alimentação ou de fórmulas artificiais. Um agradecimento especial ao Dr. Maryam Mattar, Secretário assistente da saúde pública do Ministério de Saúde dos Emirados Árabes Unidos.

Esperamos que a partir da primeira conferência este evento seja de caráter bienal.

Por favor visite o endereço do site da conferência onde estão disponíveis o programa e informação adicional sobre o evento, <http://global-breastfeeding.org/dubai/>

Para mais informação sobre IBFAN do Mundo Árabe, e sobre outros escritórios regionais do IBFAN, por favor visite: www.ibfan.org

.....
Anne Batterjee é mãe de 5 filhos (2 homens e 3 mulheres) e avó de 7 netos. Ela é conselheira da La Leche League, Administradora do programa de monitoria de LM, Membro da WABA, Representante da WABA na África e Oriente Médio, Membro do conselho consultor do IBFAN do Mundo Árabe, membro do Comitê de LM da Diretoria de Assuntos da Saúde de Yeddah, Conselheira e capacitadora da IHANM, Diretora do centro de conscientização em saúde da mulher e Centro de Recursos da Lactância Materna.

Email: annebatterjee@gmail.com

Nota: Centro de conscientização em saúde da mulher e Centro de Recursos do Aleitamento materno, ALBidayah

Al Bidayah, em árabe significa "início". Este centro opera como um centro de conscientização em saúde e como centro de recursos em AM. É um lugar onde as pessoas podem ter acesso a informação sobre saúde da mulher e da criança e sobre desenvolvimento dos filhos. Também é oferecida informação sobre organizações como: LLLI, WABA, IBFAN, IBFAN do mundo árabe.

Lá são realizados cursos com temas como: preparação para o parto, aleitamento materno, ressuscitação cardiovascular, primeiros socorros, e yoga para mães em todas as fases.

Também desenvolvem-se cursos sobre paternidade/maternidade STEP, e cursos de prevenção ao abuso infantil. As capacitações também são para profissionais médicos com temas como: manejo da amamentação, programas de aconselhamento do AM e apoio à mãe.

15. Workshop de Aleitamento Materno e Gênero: Saber Perdes, Afeganistão



Dr. Saber Perdes no workshop de Aleitamento Materno e Gênero, Índia.

Foi num lindo dia de verão em Kabul que entrei no site da WABA pela primeira vez. Vasculhando os títulos percebi que as inscrições para o *workshop* de Gênero e Aleitamento Materno ainda estavam abertas. Mesmo não tendo certeza que seria aceito, preenchi a ficha e enviei para WABA. Um mês depois, recebi um e-mail pedindo minha confirmação. Fiquei muito feliz e respondi imediatamente.

Cheguei à Nova Delhi dia 8 de Outubro de 2007. Estava muito animado com o *workshop* e conheci Lakshmi Menon e Devi Derchana instantes antes de começar. Ambas me ajudaram e foram muito amáveis, compartilhando experiências inesquecíveis e idéias comigo antes do *workshop*.

O *workshop* sobre gênero e aleitamento materno realizado de 22 a 25 de Outubro foi uma grande experiência para mim. De caráter internacional, ele juntou pessoas de todo o mundo para compartilhar idéias e experiências e discutir sobre gênero, aleitamento materno e licença

maternidade. Os facilitadores do *workshop* eram pessoas experientes, abertas e amigáveis. Elas compartilharam conosco suas histórias de vida e facilitaram as sessões de maneira agradável. Os participantes também foram amáveis, ouviram com atenção e muito respeito. Como resultado do *workshop* eu escrevi um artigo sobre gênero e aleitamento materno que será publicado em inglês e em pashto no próximo número de Março/ Abril de Salamati, revista de saúde do Afeganistão, que enfocará o tema Nutrição.

Aproveito a ocasião para agradecer à WABA e à Rede de Promoção do Aleitamento Materno da Índia por me dar a oportunidade de assistir a este *workshop* e beneficiar-me das grandes experiências compartilhadas pelos facilitadores e a riqueza do ambiente multicultural. Espero seguir participando de outros *workshops* no futuro.

.....
Dr. Mohmmad Saber Perdes, consultor em Nutrição do Departamento de Informação, Educação e Comunicação do Ministério de Saúde Pública de Kabul, Afeganistão. O Dr. Perdes formou-se em 2002 na faculdade de medicina da Universidade Afegã de Peshawar, trabalhou como tradutor e editor em Monitor Afeganistão e traduziu muitos documentos e livros entre os quais: **Crianças da Guerra, Curso de Aleitamento Materno**, (Guia para capacitadores), traduzido para o Departamento de Nutrição Pública do Ministério de Saúde Pública, em apoio à IHAN; e **Fortalecimento e Treinamento** para a vida, livro de capacitação. E-mail: drperdes@yahoo.com

16. Amamentação coletiva, La Grande Tétée: Herrade Hemmerdinger e Tania Garcia-Gouix, França

La Grande Tétée, amamentação coletiva, é um evento na França de amamentação simultânea que aconteceu no dia 14 de outubro de 2007 em 36 cidades francesas. A seguir, temos um breve relato do que ocorreu em duas dessas cidades, Montpellier e Nîmes.

1. Montpellier:

Em Montpellier, *La Grande Tétée* teve cobertura de 2 canais de televisão, a imprensa escrita local, e uma estação de rádio. Logo após o evento as conselheiras da La Leche League foram convidadas a visitarem o Centro Hospital Universitário, um hospital escola.

Lá foram realizados *workshops* para ensinar o uso de carregadores de bebê, de diferentes tipos, durante todo o dia. A Compagnie de l'Escargot também realizou um Fórum Dramático sobre como o início da amamentação no hospital podia arruinar os esforços da mãe de amamentar. Inicialmente o jogo desenvolveu a história de uma mãe que precisou de medicamento para deixar de amamentar. Em seguida, a companhia avisou o público que representariam a obra novamente só que desta vez com a participação do público. Assim, quem quisesse dar sua opinião deveria levantar a mão ou subir ao palco e mudar completamente o curso da história substituindo os atores em seus papéis, se considerassem que as ações deveriam ser modificadas. Veja mais informações em:

<http://www.grandetete.com/regions/montpellier.php>

.....
Herrade Hemmerdinger é conselheira da La Leche League de Montpellier, França. É mãe de Laura de 7 anos, e de Victoria, de 4 anos.

E-mail: herrade@wanadoo.fr

2. Nîmes

Domingo, 14 de outubro de 2007, Celine Salaun e eu estávamos esperando a 30 mães diante do templo de Diana no jardim de la Fontaine em Nîmes. Trinta e duas mães e representantes da imprensa, dois repórteres e 3 fotógrafos, chegaram às 2 da tarde. Tínhamos montado um local de exibição com informação sobre o evento e formulários para preencher. Cecile Orliac, conselheira da LLL local colocou à disposição dos presentes folhetos da La Leche League, de doulas ou ajudantes de partos, carregadores de bebê e almofadas para amamentar.

Uma jornalista do Gazette de Nîmes tirou muitas fotografias enquanto respondíamos às perguntas dos presentes sobre Midi Libre e la France Bleu Gard Lozère.

Às 2:30 tiramos foto de todas as mães juntas no templo. Logo depois, servimos refrescos e respondemos às perguntas das mães e grávidas sobre seus problemas, para que elas pudessem voltar a casa com as respostas. Entre todos os presentes tivemos discussões maravilhosas e curtimos intensamente um lindo dia ensolarado.

<http://www.grandetete.com/regions/nimes.php>

.....
Tania Garcia-Gouix, França

17. Atualização do Centro de Documentação do Código Internacional (CDCI): Annelies Allain, Malásia

No site da IBFAN, www.ibfan.org, a Rede Mundial de grupos pró-alimentação infantil, estão disponíveis 3 informações importantes:

No setor de Vigilância do Código:

1. **BTR* 2007**, veja aqui registradas as últimas violações ao código.
NOVO!!!! Reportagem com 150 páginas sobre práticas de companhias de alimentos de bebê que violam o código de comercialização de sucedâneos. Contém ilustrações das violações em cortes.
http://www.ibfan.org/site2005/Pages/list2.php?cat_id=88&iui=1

2. **BTR 2007** – Pegue-nos no hotel - Bolsas e Amostras da Nestlé http://www.ibfan.org/site2005/abm/paginas/articles/arch_art/534-1.pdf

Na parte da América do Norte:

3. Pesquisa significativa sobre o ácido graxo ômega-3 (DHA) e o ácido graxo ômega-6 (ARA) e sua relação com a diarreia causada pela fórmula
http://www.ibfan.org/site2005/Pages/article.php?art_id=536&iui=1&goto_news=1

.....
Annelies Allain, Centro de Documentação do Código Internacional (CDCI), Penang, Malásia
E-mail: ibfanpg@tm.net.my Endereço do site: www.ibfan.org

*BTR: siglas em Inglês para Quebrando as Regras.

RECURSOS DE APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO

18. Menos estresse para meninos/as, que foram amamentados, e vivem em lares desfeitos: Bill Devin, Estados Unidos

Bill Devin, dos Estados Unidos, inclui informação num e-mail sobre um estudo britânico que foi anunciado como parte dos arquivos de doenças prevalentes na infância. Este estudo revela que os bebês que são amamentados lidam melhor com situações de ansiedade derivadas de separações dos pais e divórcios, em comparação com os bebês alimentados com fórmulas. Realizou-se um trabalho de acompanhamento de nove mil crianças, desde o nascimento até os 5 anos e depois até os 10 anos. De acordo com outros estudos, crianças de lares desfeitos e de pais divorciados estão sujeitos a situações de ansiedade, no entanto, entre eles, as crianças que haviam sido amamentadas estavam menos ansiosas que seus pares não amamentados. Veja o artigo aqui: <http://adc.bmj.com/cgi/content/abstract/91/12/990?maxtoshow=&HITS=10&hits=10&RESULTFORMAT=&fulltext=breastfeeding+stress&andorexactfulltext=and&searchid=1&FIRSTINDEX=0&sortspec=relevance&resourcetype=HWCIT>

.....
O extrato foi enviado por Bill Devin, babyslings2@cox.net

19. Cantigas sobre aleitamento materno: Editoras do Boletim eletrônico

As editoras do Boletim querem fazer conhecer a cantiga sobre aleitamento materno que foi escrito e cantado durante a conferência da La Leche League em 2005. Veja a versão em inglês aqui:
http://www.lalecheleague.org/mp3/LLL_podcast_030-BreastfeedingChant.mp3

As palavras são:

Amamente por amor
Amamente para viver
Amamente para sempre,
passe adiante.

Zoe Mulford, musicista e escritora de canções, que facilitou uma discussão em grupo durante a conferência mencionada acima. Com a ajuda de Zoe, os membros do grupo de discussão inventaram a letra e a melodia da cantiga. A melodia é uma canção dos anos 30 da época em que os trabalhadores dos Estados Unidos estavam em processo de organizar-se em sindicatos.

Zoe é filha de Chris Mulford, dos Estados Unidos, e Chris é coordenadora adjunta do Grupo de Mulher e Trabalho da WABA

Como diz a música, *passa adiante...* Traduza a cantiga a seu idioma e cante para outras pessoas!

20. O leite materno contém Células Mães: Rede Científica da Austrália Ocidental

Dr. Mark Cregan, biólogo molecular da Universidade da Austrália Ocidental, descobriu que o leite materno contém células mães. De acordo com o Dr. Cregan sua descoberta pode ser o começo de grandes revelações sobre o potencial contido no leite materno.

O médico acredita que o leite materno não apenas reúne todas as necessidades nutricionais dos bebês em crescimento, mas também contém elementos-chaves para o desenvolvimento na idade adulta. Ele destacou que atualmente sabemos que o leite materno preenche os requisitos nutricionais dos bebês, mas apenas estamos começando a entender que provavelmente também é responsável por muitas outras funções.

Ele acrescenta que embora muitas mães veem o leite materno como idêntico aos leites de fórmula já que possuem um aspecto similar, na verdade são absolutamente diferentes e muitos dos efeitos comparativos derivados do leite materno e do leite de fórmula, não são evidentes até décadas depois. Embora as companhias de fórmula tenham se esforçado em igualar as propriedades nutricionais do leite materno, nunca poderão conter marcadores para o desenvolvimento da criança em adulto.

.....
Veja o artigo completo aqui: <http://www.sciencealert.com.au/news/20081102-16879.html>

21. IMPORTANTE: Mapa eletrônico interativo do apoio à Mãe: Paulina Smith, México

Uma ação proposta e um dos resultados do encontro de Apoio à Mãe foi a criação de um mapa eletrônico interativo. Neste mapa, os usuários de Internet serão capazes de localizar os países e encontrar informação sobre organizações de apoio à mãe e sobre grupos de apoio à mãe nos diferentes países.

A realização deste mapa está em andamento e conta com a participação do Grupo de Trabalho de Apoio à Mãe em conjunto com o Grupo Jovem da WABA. É um projeto ambicioso e emocionante. Você pode nos ajudar a construir este mapa, e converter a idéia inicial num grande mapa carregado de apoio à mãe! Por favor envie os seguintes detalhes de organizações ou grupos de apoio a: smithpc@att.net.mx

Nome da organização de apoio à mãe ou do grupo de apoio à mãe:
País:
Cidade:
E-mail:
Número de telefone:
Endereço do site:

Obrigada pela ajuda!

.....
Paulina Smith, Coordenadora GTAM, Grupo de Trabalho de Apoio à Mãe, WABA, Aliança Mundial Pró Aleitamento Materno
Email: smithpc@att.net.mx

22. Pôsteres - Celebrando o ano Internacional do Planeta Terra: Nicole Gigg, Austrália

O ano de 2008 é o Ano Internacional do Planeta Terra. O Grupo de Manning dos Grandes Lagos da Associação de Aleitamento Materno de Austrália, orgulhosamente apresenta uma nova e emocionante maneira de promover o aleitamento materno. Foram colocados a venda uma série de 8 pôsteres em tamanho A3. Os desenhos dos pôsteres destacam os benefícios ambientais do aleitamento materno. Neles aparecem crianças lindas, desde recém-nascidos em suas primeiras experiências, até crianças em idade pré-escolar, e as imagens mostram todas as maneiras nas quais o aleitamento materno contribui na preservação e proteção do meio ambiente. Para mais informações visite o site <http://www.mumsmilk.org/posters.htm>

CRIANÇAS E ALEITAMENTO MATERNO

23. Como se sentem as crianças maiores em relação ao aleitamento materno? Duas mães contam suas histórias:

Pili Peña do Paraguai conta o que disse Elena, de 16 anos:

“Meus colegas estão estressados com todas os trabalhos tarefas e projetos do colégio, de química, filosofia, feira de ciências, artes, etc.....” E eles não tem as atividades extracurriculares que eu tenho, tocando em festas, concertos com orquestras, etc.....Ela ficou calada e pensativa e logo concluiu: “O que faz o leite materno...”

(Nota: Ela foi amamentada!).

Anne Batterjee do Centro Al Bidayah da Arábia Saudita conta:

Uma jovem mãe grávida ligou contando que teve um encontro com estudantes do ensino médio. Ela foi logo questionada se nos conhecia e se havia tido uma aula de aleitamento materno. Ela alegremente respondeu que sim, havia feito isso e que estava planejando amamentar. As meninas lhe contaram que desejavam ficar adultas para casar e ser mães também, e que a primeira coisa que planejavam fazer era garantir que estariam próximas de nós para receber apoio ao aleitamento materno.

Nota das editoras: Por favor, escreva para as editoras contando suas recordações especiais sobre o que seus filhos disseram ou fizeram em relação ao aleitamento materno. Talvez eles mesmos queiram compartilhar o que sentem em relação à amamentação ou sobre as ações de promoção do aleitamento materno.

INFORMAÇÕES SOBRE O BOLETIM

24. Visite estes sites

O aleitamento materno salva vidas, um vídeo da Dra. Rosa Buss do Hospital Cruz Vermelha, Assunção, Paraguai, <http://www.youtube.com/watch?v=yqDTqV3rzBI> (em espanhol)

Muitas maneiras de ordenhar leite materno sem o uso de extratores caros ou sofisticados. Vídeo da Dra. Jane Morton que mostra a facilidade com que se pode ensinar às mães a ordenhar o leite <http://newborns.stanford.edu/Breastfeeding/HandExpression.html>

Recursos em aleitamento materno recopilados pelo Programa de Nutrição pré-natal do Canadá; <http://www.bcapop.ca/nationalproject.php>

Site em português sobre a humanização do parto, www.amigasdoparto.org.br

Origem de um banco de leite New England <http://www.ideablob.com/ideas/1248-Got-Milk-Help-save-babies>

Centro de Promoção do Aleitamento Materno em Jeddah, Arábia Saudita: <http://www.arabnews.com/?page=21§ion=0&article=94336&d=29&m=3&y=2007>

MAMI- Movimento Italiano de Aleitamento Materno <http://www.mami.org/gruppi.htm> (em italiano)

Oficina de referência populacional, Número 1, Dezembro 2007, sobre Nutrição: <http://www.prb.org/pdf07/nnn01.pdf>

Nascer Latino Americano, boletim eletrônico em espanhol. Ferramenta útil para os trabalhadores da área de saúde da América Latina e Caribe, para o intercâmbio, publicação e comunicação de informação sobre saúde pré-natal e reprodutiva. http://www.nacerlatinoamericano.org/Archivos/Menu-principal/07_Nuevas%20noticias/01_Novedades/00.htm

25. Anúncios: Eventos passados e futuros

14 de Fevereiro, 2008: Aniversário Num. 17 da WABA - Feliz Aniversário, WABA!

27 de Fevereiro, 2008: Aniversário Num. 23 da Wellstart – Feliz Aniversário, Wellstart!

2 a 7 de Março, 2008: Primeiro Fórum Global em Recursos para a Saúde, Kampala, Uganda.

O fórum facilitará uma análise da situação atual, e será a base para o lançamento de um plano de ação global.
http://www.who.int/mediacentre/events/meetings/hr_forum/en/index.html

7 a 9 de Março, 2008: Conferência: A antiga arte da Parteira, ver informação em:

<http://www.trustbirthconference.com/>

8 de Março, 2008: Dia Internacional da Mulher: <http://www.internationalwomensday.com>

14 de Março, 2008: *7e Journée Internationale de l'Allaitement* (7ª Conferência Internacional de Aleitamento Materno) organizada pela La Leche League de Paris. O tema do programa de um dia completo, destinado a profissionais será: Acompanhando o Aleitamento Materno em Cada Circunstância!

Para mais informações, no idioma francês, visite o site: www.illfrance.org

7 de Abril, 2008: Dia mundial da Saúde, *Protegendo a Saúde da Mudança Climática*.

http://www.who.int/mediacentre/events/annual/world_health_day/en/index.html

17-19 Abril 2008: Contagem regressiva para a Conferência Materna, Recém-nascido e Criança Sobrevivente de 2015, Cidade do Cabo, África do Sul

<http://www.countdown2015mnch.org/conferences>

28 a 30 Abril, 2008: Conferência Internacional de Cuidados Primários e Sistema de Saúde da África, Ouagadougou, Burkina Faso.

http://www.who.int/mediacentre/events/meetings/phc_africa/en/index.html

15 de Maio, 2008: Dia Internacional das Famílias

21 a 24 de Maio 2008: X Encontro Nacional de Aleitamento Materno, ENAM, Brasil. Endereço do site:

www.enam.org.br

27 a 31 de Maio, 2008: Conferência Anual Internacional Num. 35 sobre Saúde Global, Washington D.C. Estados Unidos. Tema da conferência: Saúde Comunitária.

<http://www.globalhealth.org/conference/>

5 de Junho, 2008: Dia Mundial do Ambiente: Em direção a uma economia de baixo uso do carvão

15 a 18 de Junho, 2008: Congresso Internacional de Parteira/Parto Humanizado (International Congress on Midwifery/Humanized Birth), em Chiapas, México. Para mais informações escreva para: congreso@lunamaya.org

ou visite o site www.lunamaya.org/congreso

25 a 28 Junho, 2008: 2ª Conferência Internacional *Babywearing, Carrying the Future*, na Universidade de DePaul, Campus Lincoln Park, Chicago, IL, Estados Unidos.

<http://www.babywearingconference.com/>

1º de Agosto, 2008: Data limite para a nomeação de crianças para o Prêmio Internacional de Paz para Crianças (International Children's Peace Prize*). Para mais informações escreva para: [Stijntje Schreurs:](mailto:Stijntje.Schreurs@childrenspaceprize.org)

info@childrenspaceprize.org

Ver detalhes em: <http://www.childrenspaceprize.org/en> ou em www.kidsrights.nl

*O Prêmio Internacional da Paz para Crianças é oferecido a um crianças entre 12-18 anos que se dedicaram a melhorar os direitos das crianças.

1 a 7 de Agosto, 2008: Semana Mundial de Aleitamento Materno, "Apoio à Mãe: Construindo o sucesso".

www.worldbreastfeedingweek.org

3 a 8 de Agosto, 2008: Conferência Internacional Num. XVII sobre AIDS, Cidade do México, México. O tema será *Ação Universal agora*, enfatizando a urgência da pandemia, e nos lembra a responsabilidade que se tem por ações coletivas e individuais. Oportunidade ideal para que cientistas, pesquisadores, líderes da sociedade civil e pessoas que vivem com HIV se encontrem entre colegas e possam aprender das experiências de cada um, em nível local, nacional ou internacional.
<http://www.aids2008.org/>

6 a 7 de Outubro, 2008: 1ª Conferência Européia Sobre o Método Mãe Canguru. Por que estabelecer o método mãe canguru num ambiente de alta tecnologia?
Uppsala, Suécia, <http://www.waba.org.my/pdf/KangarooMotherCare.pdf>

8 a 11 de Outubro, 2008: 7º Workshop Internacional sobre Método Mãe Canguru.
Uppsala, Suécia. <http://www.waba.org.my/pdf/KangarooMotherCare.pdf>

14 a 17 de Novembro, 2008: 11º Fórum sobre Direitos das Mulheres e Desenvolvimento-*O poder dos movimentos* (Associação dos Direitos da Mulher em Desenvolvimento). Cidade do Cabo, África do Sul. Inscrições desde Março de 2008. Ver detalhes em: <http://www.awid.org/forum08/>

26. Nossos leitores comentam

Mimi Maza, da Liga de la Leche de Guatemala, escreveu:

Muito obrigada, é um boletim lindo, parabéns.
Abraços, Mimi

Colleen Westaway, de Susu Mamas, de Papua-Nova Guiné, escreve:

Obrigada pelo valioso apoio e pela promoção do boletim. A promoção poderá ajudar a melhorar as chances de levar mais serviços às mulheres e crianças da Papua-Nova Guiné.

Lois Englberger, Comunidade de comida islenha Pohnpei, conta:

Estes são os comentários sobre o boletim do GTAM do nosso grupo. O boletim despertou grande interesse, estou enviando os comentários recebidos, Obrigada a vocês.....Lois

Queridos membros da comunidade de comida islenha de Pohnpei:

Recebemos comentários de Olen e Patricia León sobre o recente artigo sobre Pohnpei no boletim da WABA, Obrigada, Daniel, Patricia, e WABA!
Lois

Daniel Olen, de Papua-Nova Guiné (Melanesian):

Sendo um homem jovem e pai em potencial, realmente aprecio o boletim informativo que me enviaram. É muito interessante ver os diferentes grupos de pessoas tomando as rédeas da situação e sustentando a tradição de amamentar. Eu aprecio e reconheço a promoção deste conceito.

Pessoalmente tenho conhecimento de membros de SUSU MAMAS de PNG que realizam este trabalho. É um trabalho desafiador para aqueles que o fazem e mantêm a tradição viva. Por isso, pessoalmente dou graças pela iniciativa da WABA.

Uma vez mais, é muito interessante da perspectiva do homem.

Daniel trabalha para Jane Thomason & Associados (JTAI) no Centro de serviços para a construção de capacidades, na área de instalação de capacidades no sistema de saúde de PNG e no Pacífico. Atualmente está trabalhando como oficial de programas de pesquisa no setor de inovação e aprendizagem, trabalhando de perto com o departamento de saúde de Papua-Nova Guiné.

Patricia León, Peru:

Que bom que Pohnpei foi tema do boletim. O assunto me lembrou um documentário que assisti outra noite no canal Discovery, da série: "Dentro do útero". Diziam que o bebê pode sentir o sabor da comida que a mãe ingere através da placenta e através do leite materno, portanto não somos somente responsáveis pela nutrição mas também pelo desenvolvimento inicial do sentido do paladar.

Este documentário me lembrou os esforços da Comunidade de Comida Islenha de Pohnpei de mudar os hábitos das crianças, desde o útero. Por esse motivo, se a mãe se alimenta com muitos alimentos sem valor nutritivo, predispõe

aos futuros bebês ao sabor dessas comidas. É impressionante a influência que podemos ter numa vida que está apenas começando.

27. Informação sobre apresentação de artigos e sobre o próximo número

Gostaríamos de receber artigos de interesse deste Boletim. Os temas dizem respeito a ações ou trabalhos específicos, pesquisas e projetos realizados sob diferentes pontos de vista e diferentes partes do mundo que forneceram apoio a mulheres em seu papel de mães que amamentam. Em especial, gostaríamos de receber artigos que destacam a IGAM (Iniciativa Global de Apoio Materno) na Amamentação e também artigos que destacam o apoio paterno.

Os critérios para encaminhamento de artigos são:

- Até, mas não mais que 250 palavras.
- Nome, Profissão, Endereço, Telefone, fax e e-mail do autor
- Organização que representa
- Breve biografia (5-10 linhas)
- Web site (caso exista)
- Por favor seja específico ao incluir detalhes que sejam relevantes: nomes de lugares, pessoas e datas.
- Ser recebido até a data especificada em cada boletim.

Se há muita informação faça um resumo de 250 palavras ou menos e providencie a url do site para que os leitores possam acessar a reportagem/artigo completa ou mande a reportagem/artigo completa para o GTAM que irá enviá-lo à WABA para ser postado no seu site.

A data final para recebimento de artigos que serão considerados para o número de **Maió/ /Agosto** de 2008 é **1º de Junho de 2008**.

Se você enviou um artigo que não apareceu neste boletim, ele está sendo reservado para um boletim futuro. O **Volume 6 Número 2** será enviado no próximo dia **1 de Julho de 2008**.

28. Informações sobre como Assinar/ Cancelar sua assinatura do Boletim

Obrigado por compartilhar este boletim com seus amigos e seus colegas. Se quiserem receber este boletim, por favor diga-lhes que escrevam para: gims_gifs@yahoo.com, especificando o idioma (Inglês, Espanhol, Francês ou Português) no qual gostariam de recebê-lo.

Para mais informação sobre este Boletim, escreva para: Pushpa Panadam, pushpapanadam@yahoo.com e Pili Peña, vapena@pla.net.py

Apóie o aleitamento materno – Apóie o boletim eletrônico do GTAM - Coordenadores e editoras do GTAM

O primeiro número do boletim do GTAM foi enviado no último trimestre do ano de 2003 e atualmente o boletim está começando seu quinto ano completo consecutivo. Os primeiros 8 números do boletim foram distribuídos em 3 idiomas: inglês, espanhol e francês. A primeira versão em português do boletim surgiu no Volume 3, número 4 no ano de 2005. O boletim é um meio de comunicação que chega às mães que amamentam, pais, organizações e amigos que compartilham histórias e informação. O boletim ajuda a todos aqueles que trabalham em aleitamento materno, a se sentirem apoiados e apreciados na tarefa que realizam e a melhorar no trabalho de apoio à mães, pais, famílias e comunidades, em aleitamento materno.

Entretanto, nosso boletim também necessita de apoio. Você pode nos apoiar distribuindo informação sobre o boletim e nos conseguindo a seguinte informação:

1. Número de pessoas que recebem o boletim diretamente pelo endereço do e-mail das editoras.
2. Número de pessoas que baixam o boletim diretamente do site na rede.
3. Número de pessoas que você envia o boletim.
4. Número de pessoas que lêem cópias impressas do boletim em suas organizações, por falta de acesso a Internet.

Obrigada por promover o boletim e apoiar o aleitamento materno.

Agradecimentos: As editoras e o GTAM agradecem a Susan Siew da Malásia pelo trabalho de promoção do boletim eletrônico.

As opiniões e informações expressas nos artigos deste número não necessariamente refletem os pontos de vista e os direcionamentos das ações da WABA, do Grupo de Trabalho de apoio à mãe e das editoras deste boletim. Para mais informação ou discussão sobre um tópico, favor escreva diretamente aos autores dos artigos.

A Aliança Mundial Pró Aleitamento Materno (WABA) é uma rede global de indivíduos e de organizações que estão relacionadas com a proteção, promoção e apoio do Aleitamento Materno baseados na Declaração de Innocenti, os Dez enlases para Nutrir o Futuro, e a Estratégia Mundial para a alimentação do lactente e da criança pequena da OMS/UNICEF. Seus principais associados são: Rede de Grupos Pró Alimentação Infantil (IBFAN), La Leche League Internacional (LLLI), Associação de Consultores de Aleitamento Materno (ILCA), Wellstart Internacional e Academia de Medicina de Aleitamento Materno (ABM).

WABA tem categoria de consultor com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), e como ONG, tem categoria de consultor especial ante o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC).

WABA, PO Box 1200, 10850 Penang, Malásia

Tel: 604-658 4816

Fax: 604-657 2655

E-mail: waba@streamyx.com Site: www.waba.org.my

O GTAM é um dos sete grupos de ação que apóia o trabalho da Aliança Mundial pró Aleitamento Materno

Amamentar é um ato de fortalecimento da mulher e as mulheres fortalecidas constroem sociedades saudáveis e educadas